

NOTA PRÉVIA - ODONTOLOGIA

RELATO DE CASO, METAPLASIA CALCICA DA POLPA

Kayro Sousa Nascimento (kayro_sousa@hotmail.com)

Lucas Silva Lima (lucasilvalima1424@gmail.com)

Walleon Jorge Barbosa Silva (walleonjoorge@gmail.com)

Tatiana Danda (tatianadanda@gmail.com)

RESUMO

RELATO DE CASO CLÍNICO: METAPLASIA CÁLCICA DA POLPA

Kayro Sousa Nascimento

Lucas Lima

Walleon Jorge

Tatiana F. Queiroz Danda.

FACULDADE DE IMPERATRIZ

Curso de Odontologia

Introdução: Metaplasia é uma alteração, onde em certas condições anormais, um tipo de tecido, epitelial ou mesenquimal, pode se transformar em outro. Tal patologia é como uma tentativa do organismo de trocar um tipo celular submetido a um estresse, por um tipo celular com maior capacidade de suportá-lo. Pode ter origem genética, sendo que esta alteração resulta da inativação de alguns genes cuja expressão condiciona a diferenciação do tecido que sofre metaplasia de outros que irão condicionar o novo tipo celular. A metaplasia é classificada em: epitelial escamosa, epitelial glandular, e do tecido conectivo: que é quando acomete o tecido conjuntivo levando à formação de cartilagem, tecido adiposo ou ósseo em locais onde originalmente não existiam. Na metaplasia cálcica a células pulpares sofrem metamorfose para se adaptarem à hipóxia passageira e redução do metabolismo. Esta metaplasia leva os fibroblastos, os pericitos, as células indiferenciadas ou células-tronco teciduais, os pré-odontoblastos e até as células vasculares a se diferenciarem, modificarem ou se transformarem em odontoblastos, que iniciam uma produção aleatória e desorganizada de dentina reacional, com células e vasos incluídos em sua estrutura, a ponto de ser identificada até como osteodentina ou vasodentina. No exame radiográfico a presença de Metamorfose Cálcica da Polpa indica história pregressa de traumatismo dentário. Dentes traumatizados quando movimentados ortodonticamente têm mais chances de apresentarem reabsorções radiculares mais severas e metaplasias, pois se iniciam mais precocemente que os demais dentes. No exame clínico, os dentes adquirem uma coloração mais amarelada, inicialmente sutil, mas perceptível e incomodativa à medida que progride no tempo, chegando a severos escurecimentos coronários. Objetivos: Abordar um caso clínico de Metaplasia cálcica em uma paciente de meia idade,

demonstrando os aspectos clínicos, radiográficos e as conseqüências dessa metamorfose. Relato do caso clínico: Paciente R.S.N., 44 anos de idade, gênero feminino, casada, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia Devry/Facimp, tendo como queixa principal escurecimento dentário, na anamnese a paciente relatou “que bateu a boca em um acidente de carro”. Ao exame clínico intra-ora foi observado um escurecimento nos dentes 11 e 21. O exame tomográfico foi observado uma obliteração pulpar. Tratamento: Clareamento dentário e faceta. Conclusão: Algumas especialidades odontológicas dependem de exames complementares para a elaboração do plano de tratamento, deste modo os ortodontistas e os endodontistas têm a oportunidade de diagnosticar precocemente a metamorfose cálcica.

Palavras-chaves: Metaplasia, diagnóstico, caso clínico.

Palavras-chave: Metaplasia, metamorfose, diagnóstico, caso clínico